

FLS.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06-10-2014

OF  
Nº 7

-----Aos seis dias do mês de outubro, do ano de dois mil e catorze, na sala de reuniões do executivo municipal, no edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião Ordinária desta Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela, na qualidade de Presidente deste Órgão Autárquico, com a presença dos Senhores Vereadores, Manuel Oliveira Lopes, Júlia Maria Caridade Rodrigues Fernandes, Patrício José Correia Pinto Araújo, Luís Filipe Oliveira Silva, José Augusto Marçal Morais e Manuela Alexandra da Mota Machado Ferreira Nunes.-----

-----Secretariou o Técnico Superior Nuno Miguel Lomba Mota.-----

-----Verificada a presença do número legal de Vereadores foi pelo Senhor Presidente, declarada aberta a reunião eram nove horas e trinta minutos, tendo-se passado à leitura da ata da reunião anterior a qual foi aprovada e assinada.-----

-----**BALANCETE:** Presente o resumo diário da Tesouraria relativo ao dia três do mês de outubro do ano dois mil e catorze que acusava um saldo pecuniário de um milhão trezentos e quarenta e sete mil quatrocentos e sessenta e dois euros e doze cêntimos.-----

-----**EXPEDIENTE:** O que segue, acompanhado de todos os processos para verificação da Excelentíssima Edilidade.-----

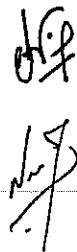
-----**PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----A próxima reunião do executivo será no dia vinte de outubro, às nove horas e trinta minutos.-----

-----Presente, uma proposta de todo o Executivo Municipal no sentido da aprovação de votos de louvor aos seguintes atletas: Hélder Silva, Tiago Sá e aos Municípes António Pedro Martins e Óscar Martins de Brito, cujas fotocópias se encontram insertas de folhas vinte e nove a trinta e dois da minuta da presente ata.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Machado solicita a presença da Chefe da Divisão de Administração e Finanças, Doutora Sofia Sampaio de Freitas, para esclarecimento de assuntos que considera extremamente pertinentes, relacionados com o nosso Município. O Senhor Presidente da Câmara solicita à Senhora Vereadora Manuela Machado, que explicita as questões que pretende que sejam abordadas para que seja avaliada a necessidade de se chamar à reunião a Chefe da Divisão de Administração e Finanças. Em resposta, a Senhora Vereadora Manuela Machado esclarece que as questões a ser abordadas são: - Modificações Orçamentais que o Senhor Presidente, reiteradamente, me tem dito não saber responder (ver atas prévias); - Assuntos relacionados com o desempenho com as suas funções neste Município e a sua opinião pessoal sobre os Vilaverdenses; O Senhor Vereador José Morais referiu, também, que gostaria de ter a presença da Doutora Sofia Sampaio, ainda que por breves minutos nesta reunião de Câmara, para a questionar em relação a alguns dossiês municipais da Divisão Financeira, uma vez que, aparentemente, essa senhora apenas responde ao Senhor Presidente tendo em consideração que, por várias vezes, tentamos obter respostas junto dela, mas esta recusa-se sempre a falar com os Vereadores do Partido Socialista. O

Senhor Presidente da Câmara informou que, relativamente às situações que são suscitadas nos pedidos dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, no que se refere às modificações orçamentais, existe um ponto específico nesta minuta onde as questões podem ser levantadas e esclarecidas e que as mesmas devem ser objetivas e claras o que, até agora, não aconteceu. Informa, ainda, que de acordo com o Regulamento, o acesso aos documentos da minuta está disponível desde o dia em que a mesma é comunicada, podendo também durante este período ser solicitados todos os esclarecimentos sobre qualquer assunto. Relativamente às outras situações que dizem respeito a questões de ordem pessoal, designadamente opinião sobre os Vilaverdenses, também aqui não é colocada nenhuma questão concreta que justifique qualquer presença nesta reunião. No que concerne às questões que dizem respeito à gestão municipal poderão os Senhores Vereadores do Partido Socialista solicitar um agendamento de uma reunião com a Chefe da Divisão de Administração e Finanças que lhes prestará todos os esclarecimentos considerados pertinentes para o exercício das suas funções como Vereadores neste Município. A Senhora Vereadora Manuela Machado termina afirmando que: dado o Senhor Presidente, Doutor António Vilela, não ter autorizado a presença da Doutora Sofia Sampaio de Freitas na reunião do órgão executivo, só lhe resta deixar por escrito as questões para a Doutora Sofia Sampaio de Freitas, que espero ver respondidas por escrito até a próxima reunião do Órgão Executivo. Primeira questão: Modificações Orçamentais: Qual a necessidade de tantas modificações orçamentais? Existe ou não existe planeamento municipal quando se prepara o orçamento camarário? O que é para si "uma necessidade urgente, impreterível e excecional" para proceder a uma alteração das Grandes Opções do Plano. Segunda questão: Li nas redes sociais, um comentário público, que a Doutora Sofia Sampaio colocou no facebook do Senhor Eurodeputado José Manuel Fernandes quando este criticou com uma linguagem, na minha opinião, brejeira alguns Vilaverdenses. Disse a Doutora Sofia, referindo-se a Vilaverdenses, e passo a citar: "...infelizmente esses ignorantes e pobres de espírito, em nada contribuem para a construção positiva do seu concelho, limitam-se odiosamente a desprezar e mal dizer de quem tudo dá e faz pelo concelho, que Deus lhes perdoe... pois não vão longe..." A questão que quero colocar à Doutora Sofia Sampaio, quanto às suas palavras, é muito simples: Quem são os Vilaverdenses ignorantes e pobres de espírito a que se refere? Está de alguma forma a referir-se aos eleitos do Partido Socialista? Ou pior, está a Doutora a referir-se aos Vilaverdenses de um modo geral, aos quais deveria ter grande respeito, pois como Chefe de uma Divisão do Município de Vila Verde, os Vilaverdenses deveriam ser a sua prioridade. Reforço que aguardo resposta, nos termos da Lei, ou seja até à próxima reunião ordinária do Órgão Executivo do Município de Vila Verde. Os Senhores Vereadores do Partido Socialista acrescentam que pretendem saber se já há resposta para as questões colocadas pela Senhora Vereadora Manuela Machado nas últimas reuniões ordinárias do órgão executivo; Solicitam, também, para efeitos de consulta, acesso à faturação, trabalhos e estudos técnicos apresentados



pela empresa Vetor Estratégico junto da Câmara de Vila Verde. Solicita-se, ainda, que a Câmara de Vila Verde peça junto da participada Escola Profissional Amar Terra Verde, cópia de faturas apresentadas por essa empresa. Solicita-se, por fim, para efeitos de consulta acesso a toda a faturação e autos de medição desde dois mil e oito até à data de hoje pela empresa Arlindo Correia & Filhos SA. O Senhor Presidente informa que todos os processos que dizem respeito apenas ao Município de Vila Verde ficam disponíveis, a partir de hoje, para consulta, desde que o seu agendamento seja feito com vinte e quatro horas de antecedência da vontade de o fazer. Os Senhores Vereadores do Partido Socialista informam que pretendem os processos para o dia sete de outubro do corrente, a partir das nove horas. O Senhor Presidente solicita que, dentro do possível, seja designada uma hora para que se possa garantir a presença da pessoa que for considerada mais indicada para a consulta em causa. Informa-se, ainda, que nunca em qualquer situação e com marcação, aos Senhores Vereadores foi condicionado qualquer acesso aos processos. Acontece que, já por diversas vezes, os Senhores Vereadores do Partido Socialista agendaram visitas para consultar processos e que, apesar de os serviços - e até os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata - ficarem a aguardar a sua visita para consulta, o mesmo não aconteceu por falta de comparência dos Senhores Vereadores do Partido Socialista. Os Senhores Vereadores do Partido Socialista declaram: É falsa a afirmação de que aos Vereadores do Partido Socialista nunca foi condicionado o acesso à informação. É falso que tenhamos agendado e faltado a visitas para consultar processos. O Senhor Presidente mente deliberadamente com o objetivo de perturbar o trabalho dos Vereadores do Partido Socialista. É grave a afirmação do Senhor Presidente que confirma que são os Vereadores do Partido Social Democrata que permitem a consulta de processos aos Vereadores do Partido Socialista. Percebe-se, claramente, que há distinção entre Vereadores, conforme a força partidária que representam. Reforçamos o dito anteriormente. Amanhã, às nove horas, estamos no Município de Vila Verde para consulta de toda a informação solicitada. Em defesa da honra, o Senhor Presidente da Câmara declara, relativamente às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista, que lamenta a forma e a linguagem desapropriada. Quero, contudo, esclarecer, que em qualquer situação tenha sido vedado o acesso a informação municipal e que, por diversas vezes, este assunto já foi tratado em reuniões sucessivas exemplifico aqui com a ocorrência relatada na ata de dois de junho de dois mil e catorze em que no passado dia vinte e seis de maio de dois mil e catorze os Senhores Vereadores do Partido Socialista solicitaram a consulta de processos que de imediato ficou agendada para o dia vinte e sete de maio de dois mil e catorze às nove horas, conforme ficou deliberado e lavrado na mesma ata de dois de junho de dois mil e catorze e que, apesar disso, como aí se refere, os Senhores Vereadores não só não apareceram como não comunicaram alguma impossibilidade de o fazer. O mesmo se passou noutras situações em que foram solicitadas cópias de documentos que nunca foram levantadas dos serviços. Por essas razões, lamento que os Senhores Vereadores do Partido

Socialista faltem à verdade quando dizem que o "Senhor Presidente mente deliberadamente...". (a folhas trinta e seis da minuta da presente ata encontra-se inserta cópia da ata da reunião de dois de junho de dois mil e catorze). O Senhor Vereador do Partido Socialista, Doutor José Moraes, declara que: o Senhor Presidente continua empenhado em baralhar e perturbar o trabalho dos Vereadores do Partido Socialista. As dificuldades e impedimento no acesso à informação foram por diversas vezes registadas no livro de reclamações da Câmara de Vila Verde. São muitos os episódios deste executivo que visam perturbar o trabalho dos Vereadores do Partido Socialista, ainda assim, o Senhor Presidente foi buscar um episódio de maio de dois mil e catorze em que os Vereadores do Partido Socialista avisaram por email a impossibilidade de comparência para consulta. Apesar de termos enviado o email, este episódio é único e o processo em questão ainda não nos foi facultado. Numa dessas reclamações ficou também claro que um Vereador do Partido Social Democrata negou acesso à informação aos Vereadores do Partido Socialista, o que é caricato porque juridicamente são ambos membros do mesmo executivo camarário, logo juridicamente iguais. Infelizmente as palavras não têm correspondido aos atos. Esperamos que amanhã seja facultada para consulta toda a informação agora pedida.

-----**ZERO UM.- CONHECIMENTOS BARRA RATIFICAÇÕES.-** Zero um zero um.- Para conhecimento do executivo, presente as listagens elaboradas pela Secção Administrativa da Divisão de Ambiente, relativas aos despachos proferidos pelo Senhor Vereador do Ambiente, Desporto e Atividades Económicas, em processos de fornecimento de água e ligações de saneamento, cujas fotocópias se encontram insertas de folhas trinta e sete a quarenta da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara toma conhecimento.**-----

-----**Zero um zero dois.-** Para conhecimento da Excelentíssima Câmara, a deliberação tomada em sessão da Assembleia Municipal realizada no dia vinte e sete de setembro de dois mil e catorze: - Apreciada a informação sobre a situação económica e financeira do município relativa ao primeiro semestre de dois mil e catorze, para cumprimento do que dispõe o artigo setenta e sete, número dois, alínea d), da Lei número setenta e três barra dois mil e treze de três de setembro. **DELIBERAÇÃO: Retirado da Ordem da Trabalhos.** Os Senhores Vereadores do Partido Socialista declaram, ainda assim, que, a respeito desta tomada de conhecimento, ocorrida na última reunião da Assembleia Municipal, de vinte e sete de setembro, os Vereadores do Partido Socialista consideram que a mesma Assembleia Municipal não deliberou, previamente, a aceitação da contratação dos serviços da sociedade em causa. A avença com a sociedade de Revisores Oficiais de Contas, para efeitos do presente exercício económico, apenas foi analisada e votada em reunião de Câmara e não em Assembleia Municipal. É, pois, completamente descabido que este assunto tenha sido levado à sessão da Assembleia Municipal de vinte e sete de setembro tendo por base uma deliberação do ano de dois mil e sete.-----

-----**Zero um zero um zero um.-** Para ratificação por parte do executivo,

presente o processo número um barra dois mil e catorze barra oitenta e três, em nome de BEF - Consultores Limitada, relativo à isenção de taxas, ao abrigo do número quatro do artigo vinte do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, para ampliação - Indústria transformadora, sita no lugar de Montinho, freguesia da Lage, cuja fotocópia se encontra inserta a folhas quarenta e nove da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, ratificar a autorização do pedido de isenção do pagamento de taxas ao abrigo do número quatro do artigo vinte do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, reconhecendo-se o interesse municipal.**-----

-----Zero um zero um zero dois.- Ainda para ratificação presente a Nona Modificação ao Orçamento e Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimento e Atividades Mais Relevantes), cuja fotocópia se encontra inserta de folhas quarenta e um a quarenta e oito da minuta da presente ata. O Senhor Presidente da Câmara esclarece que a Nona Modificação ao Orçamento e Grandes Opções do Plano e a sua urgência se justifica essencialmente pela necessidade de se promoverem procedimentos tendentes a processos de concurso para posterior candidatura de obras diversas a fundos comunitários, especialmente nos avisos relativos à Mobilidade Territorial (REMT barra um barra dois mil e catorze) Reabilitação Urbana (RERU barra um barra dois mil e catorze) e Equipamentos para a Coesão Local (REECL barra um barra dois mil e catorze) de acordo com os critérios estabelecidos. Estes procedimentos têm de estar concluídos até à fase prevista nos avisos de abertura para a apresentação das candidaturas. A Senhora Vereadora Manuela Machado declara que, em todas as propostas de alteração às Grandes Opções do Plano, tenho colocado questões, sobre algumas das rubricas alteradas e nunca lhe foram prestados quaisquer esclarecimentos; Uma "necessidade urgente, impreterível e excecional" deve ter subjacente uma razão simples, clara e inequívoca; no entanto nada de concreto é referido na informação da Chefe de Divisão de Administração e Finanças, Doutora Sofia Freitas, a não ser que se tratam de "formalidades inerentes a candidaturas de procedimentos concursais". Por isso, muito se estranha que a maioria das alterações ao orçamento do Município incidam sobre rubricas associadas a recursos humanos e aos diferentes subsídios barra contribuições a estes associados; na atual conjuntura económica propiciada por um orçamento de estado que se pretende barra pretendia rigoroso e que combatesse o despesismo, com uma estabilização dos quadros afetos à função pública barra Municípios, o Município de Vila Verde: - aumenta em quase vinte por cento o pessoal em regime de tarefa ou avença; - aumenta em 5.500.00 (cinco mil e quinhentos) euros as remunerações de titulares dos órgãos de soberania e órgãos autárquicos (refiro que este aumento equivale a oitenta por cento do rendimento anual de um Vilaverdense que aufer o salário mínimo); - aumenta em mais de vinte cinco por cento o orçamento para publicidade; - aumenta em mais de dez por cento a rubrica de outros trabalhos especializados; - aumenta em 185.000.00 (cento e oitenta e cinco mil euros) a rubrica de outros serviços, na área operacional de obras e ambiente; Mas como se trata de mais uma

modificação ao orçamento, a nona, também existem alterações de diminuição de despesa, como exemplo: - diminuição de 120.000.00 (cento e vinte mil) euros com encargos com a saúde (redução de quase um terço do valor inicialmente estimado). Os reforços em rubricas como viadutos, saneamento, instalações recreativas, entre outras tratar-se-ão de tais formalidade inerentes a candidaturas de projetos financiados, mas gostaria que o Senhor Presidente me esclarecesse sobre os aumentos e uma diminuição que referi. Relativamente às Grandes Opções do Plano, após a análise do documento, tenho três questões a esclarecer: - a Primeira está relacionada com os resíduos sólidos, tarefa adjudicada recentemente a uma empresa privada, cuja contrapartida é um preço fixo mensal, pelo que não entendo o reforço de 35.000 (trinta e cinco mil) euros na dotação desta rubrica (na oitava alteração tinham reduzido em 1950 (mil novecentos e cinquenta) euros e agora aumentam 35.000 (trinta e cinco mil euros)). - a Segunda é: Que obra se prevê executar, designadamente com a segunda fase do acesso ao Centro Escolar de Vila Verde, já que apenas estão contemplados para este projeto 157.000,00€ (cento e cinquenta e sete mil euros). De facto, não se consegue perceber que obra será efetivamente feita com este montante já que pequenas obras como o arranjo à envolvente do Posto de Turismo e da Casa do Conhecimento ascenderam, respetivamente a mais de 62.000.00 (sessenta e dois mil) euros e a mais de 140.000.00 (cento e quarenta mil) euros. Nesta proposta há, inclusive, mais um reforço de 10.000.00 (dez mil) euros com a Loja do Turismo, que neste momento tem um custo identificado nas Grandes Opções do Plano de 238.994.00 (duzentos e trinta e oito mil novecentos e noventa e quatro) euros. Será que está obra está subavaliada ou será que a outras foram sobre-faturadas? - a Terceira é: Relativamente à redução da verba cabimentada para "Complexo Desportivo da Ribeira do Neiva" pergunta-se se a redução reflete o plano de pagamentos e cronograma financeiro da proposta sobre a qual recaiu ou irá recair a adjudicação uma vez que os seus valores já são conhecidos. Gostaria que o Senhor Presidente esclarecesse sobre as questões levantadas; ou se não se considerar capaz para tal solicite a presença da Doutora Sofia Sampaio de Freitas na reunião de hoje para o fazer. O Senhor Presidente esclarece que o Orçamento e Grandes Opções do Plano, apesar do grande rigor com que foram elaboradas no início do ano, não é possível, no momento da sua elaboração, prever tudo aquilo que vai acontecer durante mais de um ano a partir da sua aprovação. A título de exemplo cito os diversos avisos a Fundos Comunitários que foram surgindo ao longo do ano e que exigem da nossa parte grande atenção e flexibilidade do orçamento para que não se percam oportunidades de investimento no Concelho de Vila Verde. O Partido Socialista parece estar mais interessado em criar obstáculos ao crescimento e desenvolvimento do Concelho do que assumir uma postura de colaboração quando o que está em causa é a necessidade de unirmos esforços para que o Concelho não perca esta oportunidade de investimentos em equipamentos e infraestruturas que são essenciais para as nossas Freguesias e para o seu desenvolvimento. Seria de esperar uma atitude mais positiva dos Senhores Vereadores que, em todas as



questões, procuram criar obstáculos de forma a procurar inviabilizar aquilo que nos parece essencial e que os membros do Executivo Partido Social Democrata, com muito esforço, querem promover no território concelhio, como aconteceu quando foi necessário aprovar uma alteração para os Complexos Desportivos da Ribeira do Neiva e do Pico de Regalados em que os mesmos Vereadores do Partido Socialista não votaram favoravelmente. Nesta medida, e porque existem imponderáveis ao longo do ano que obrigam a fazer alterações ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para se promoverem os ajustamentos necessários, a legislação prevê que as mesmas possam ser realizadas sempre que necessário. No caso em apreço, as questões suscitadas pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista revelam que houve necessidade de se proceder a ajustamentos com despesas que inicialmente não estariam previstas ou ajustamentos em outras rubricas onde foram previstas menos despesas do que aquelas que estavam inicialmente previstas, como é o caso da Saúde, onde não é possível prever, na altura da elaboração do Orçamento, qual a despesa total uma vez que a mesma depende dos casos de doença que ocorrerem ao longo do ano. Por outro lado, a rubrica dos trabalhos especializados aumentou exatamente porque foi necessário recorrer a trabalhos externos para preparação e apresentação das candidaturas em tempo útil. No que se refere à questão relativa à rubrica dos resíduos sólidos esta terá a ver essencialmente com a prestação de um melhor serviço de recolha de lixo que deu origem a que no presente ano fossem recolhidas quantidades diferentes daquilo que estava previsto inicialmente. No que concerne à Variante ao Centro Urbano de Vila Verde - acesso ao Centro Escolar de Vila Verde, cujo concurso está a decorrer, pretende-se concluir aquela obra e promover esta ligação que vai servir não só para ligar o Centro Escolar mas desviar o trânsito da zona urbana. No que se refere à zona envolvente à Loja Interativa de Turismo, esta matéria prende-se também com a apresentação de uma candidatura à requalificação do espaço envolvente em termos urbanísticos. Relativamente à terceira questão, sobre o Complexo Desportivo da Ribeira do Neiva, esclarece-se que já decorreu o processo de Concurso e que o mesmo ficou abaixo do valor previsto. Esclarece-se, ainda, que no âmbito destas candidaturas está a ser preparado um procedimento para uma candidatura à construção de uma piscina ao ar livre para este mesmo espaço, assim como para o Complexo de Lazer de Vila Verde, entre outros projetos. Estes e outros projetos que estão a ser trabalhados para apresentação no âmbito destas candidaturas deveriam, no nosso entender, ser projetos mobilizadores de consensos e não geradores de problemas ou considerações que não sejam as de todos, por unanimidade, considerarmos que este é o momento extremamente importante para termos acesso aos Fundos Comunitários os quais, tanto quanto parece, não vão ser possíveis de aceder no próximo quadro comunitário. No âmbito deste processo estão ainda a ser trabalhados investimentos em parceria com Juntas de Freguesia para requalificação e construção de equipamentos que consideramos serem essenciais. Espera-se, por isso, uma atitude de grande responsabilidade de todo o Executivo para se assegurar a força e a vontade necessária e suficiente

junto das instituições que têm competência para aprovar estas candidaturas. É necessário mostrar que o Executivo está mobilizado para a concretização destes projetos que são estruturantes para o nosso concelho e que todos queremos e desejamos com grande vontade e empenho, e é este comportamento que eu espero dos Senhores Vereadores do Partido Socialista.

**DELIBERAÇÃO: A Câmara ratifica a Nona Modificação ao Orçamento e Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimento e Atividades Mais Relevantes). Os Senhores Vereadores do Partido Socialista abstêm-se, apresentando uma declaração de voto:** A Chefe da Divisão de Administração e Finanças afirma, na informação que produziu em vinte e quatro de setembro de dois mil e catorze, que a presente Modificação Orçamental se deve à necessidade de reforçar algumas rubricas em virtude do cumprimento de formalidades inerentes a candidaturas de projetos financiados, cuja aprovação depende da abertura de procedimentos concursais. O Senhor Presidente de Câmara iniciou a discussão deste ponto da ordem de trabalhos a justificar a mencionada urgência com a mesma argumentação, ou seja, com a necessidade de fazer face a processos de financiamento comunitário. Apesar destas explicações, a análise à nona modificação orçamental permite perceber que as rubricas onde se registam modificações, nomeadamente onde se registam reforços, dizem respeito, em grande parte, à gestão corrente da autarquia. Grande parte das rubricas reforçadas dizem respeito a encargos com os recursos humanos da autarquia e outras despesas. Exemplos disso são o reforço de verbas com segurança social, subsídio de férias, subsídio de natal e outras relacionadas com recursos humanos, despesas que sendo fixas e permanentes, não deviam justificar constantes alterações, à cadência de cada uma das reuniões de Câmara. Relativamente à modificação apresentada nesta reunião, pensamos ser pertinente reforçar, agora em declaração de voto, o que já foi perguntado, previamente, ao Senhor Presidente a respeito da obra que se prevê executar com a segunda fase do acesso ao Centro Escolar de Vila Verde, já que apenas estão contemplados para este projeto 157.000,00€ (cento e cinquenta e sete mil euros). Não se consegue perceber que obra será efetivamente feita com este montante, já que pequenas obras como o arranjo à envolvente do Posto de Turismo e da Casa do Conhecimento ascenderam, respetivamente a mais de 62.000,00€ (sessenta e dois mil euros) e a mais de 140.000,00€ (cento e quarenta mil euros). Será que esta obra do acesso ao Centro Escolar está subavaliada ou será que a outras foram sobre faturadas? Relativamente à redução da verba cabimentada para "Complexo Desportivo da Ribeira do Neiva" pergunta-se se a redução reflete o plano de pagamentos e cronograma financeiro da proposta sobre a qual recaiu ou irá recair a adjudicação uma vez que os seus valores já são conhecidos. Voltando ao início desta declaração de voto, reafirma-se que fica a dúvida quanto à justificação apresentada pela Chefe da Divisão de Administração e Finanças, bem como a apresentada pelo Senhor Presidente de Câmara, comprovando-se o que temos dito a respeito da rotina de alterar e modificar o Orçamento, isto é, que não há o rigor necessário na elaboração inicial destes documentos estruturantes para a gestão autárquica do Concelho de Vila Verde. Uma última nota para dar uma



palavra a respeito das declarações do Presidente de Câmara a respeito da posição do Partido Socialista. O Partido Socialista esteve sempre, como está, disponível para trabalhar em conjunto em prol dos interesses de Vila Verde e dos Vilaverdenses. O Senhor Presidente, António Vilela, sabe disso, tem provas disso, tem sido publicamente convidado a aceitar os contributos dos Vereadores do Partido Socialista, mas tem sistematicamente recusado essa disponibilidade, criando, até, todas as condições para que tal trabalho conjunto não seja possível. Há poucos dias, a Vereação do Partido Socialista entregou setenta e sete propostas ao Presidente de Câmara, contribuindo para a elaboração do Orçamento para dois mil e quinze. Espera-se, agora, que o Senhor Presidente saiba passar das palavras aos atos, aproveitando a disponibilidade dos eleitos do Partido Socialista para o trabalho em conjunto, disponibilidade essa que, intencionalmente e com fins apenas eleitoralistas, o Doutor António Vilela diz não existir. É grave, desadequada e intelectualmente pouco séria, a tentativa desesperada do Presidente de Câmara em confundir a opinião pública, tal como se prova nesta mesma reunião de Câmara, em que usa exemplos descontextualizados, tal como já tinha feito em relação aos Centros Educativos, quando difundiu a ideia que os eleitos do Partido Socialista tinham votado contra a construção dos mesmos quando, na realidade, a Vereação do Partido Socialista sempre votou a favor desses e de todos os investimentos na educação dos jovens Vilaverdenses. Nunca os Vereadores do Partido Socialista votaram contra investimentos que beneficiassem os Vilaverdenses. É uma absoluta mentira que não podemos permitir nem ao Presidente de Câmara nem a ninguém. Para que não restem dúvidas, reiteramos, uma vez mais, a total disponibilidade da Vereação Socialista em trabalhar em conjunto, desde que o Presidente de Câmara, Doutor António Vilela, saiba estar à altura dessa disponibilidade, estando de forma séria, descomprometida e com real vontade de trabalhar em conjunto. Não tem sido essa a postura do Presidente de Câmara, que apenas usa o "folclore" da intenção de trabalhar em conjunto mas, na prática, nada faz nesse sentido já que nada articula com os Vereadores do Partido Socialista. Prova disso são as declarações de António Vilela a respeito das candidaturas a fundos comunitários. A reflexão e a programação das candidaturas a apresentar aos fundos comunitários seria uma boa oportunidade para o Senhor Presidente de Câmara provar o que diz quanto à disponibilidade para trabalhar em conjunto. Seria uma excelente oportunidade para, informalmente, reunir com a vereação do Partido Socialista e trabalhar essas matérias. Mas nada disso o Doutor António Vilela foi capaz de fazer. Deixa, deliberadamente, os Vereadores do Partido Socialista de fora desses trabalhos mas, depois, hipocritamente, pede aos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista que o acompanhem nesse trabalho. Apesar da hipocrisia e falsa vontade de trabalhar em conjunto demonstrada pelo Presidente de Câmara, os Vereadores do Partido Socialista voltam a afirmar que sabem assumir as suas responsabilidades, sabem estar à altura dos desafios que se colocam à gestão autárquica de Vila Verde, estão disponíveis acompanhar o Presidente de Câmara a todas as instituições em defesa dos interesses dos Vilaverdenses, mas deixam muito claro que não

aceitam lições de moralismo de quem apenas se tem ficado pelos discursos. A Senhora Vereadora Manuela Machado apresenta, ainda, a seguinte declaração: Questionar, para esclarecer dúvidas que me surgem, quando se analisam documentos, para poder votar em consciência, é algo que me surge como natural e que irei continuar a fazer, apesar da estranheza que tal facto provoca no Senhor Presidente António Vilela. Pela primeira vez o Senhor Presidente respondeu a algumas questões por mim levantadas, o que já é uma novidade. Deixa outras por responder. Espero que o faça por escrito. O executivo Partido Social Democrata declara que vota favoravelmente a alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano pelo facto de a mesma ser necessária para a concretização dos seguintes projetos: Variante Urbana de Vila Verde - Acesso ao Centro Educativo que tem uma dotação de 157.000,00€ (cento e cinquenta e sete mil euros) para o ano de dois mil e catorze, sendo que o restante valor da obra se encontra em concurso por 348.056,70€ (trezentos e quarenta e oito mil e cinquenta e seis euros e setenta centimos), será cabimentado no Orçamento de dois mil e quinze, uma vez que a mesma será para executar em anos diferentes. Não tem, por isso, qualquer fundamento as observações aqui suscitadas pelo Partido Socialista. Também se procura aqui confundir aquilo que são obras do edifício e equipamentos da Loja Interativa de Turismo com arranjo urbanístico da zona envolvente, que é o que está aqui em causa. O mesmo se pode dizer relativamente à redução de verbas do Complexo Desportivo da Ribeira do Neiva uma vez que o processo de concurso já se encontra concluído tendo ficado abaixo do valor previsto e que uma parte da obra será executada no ano de dois mil e quinze. Acresce, ainda, que nesta alteração estão previstas as candidaturas no âmbito da Mobilidade, para Estacionamento e Circulação Pedonal na área envolvente à Adega de Vila Verde, Reabilitação Urbana no Largo de São Sebastião da Vila de Prado, Mobilidade e Ordenamento Urbano da Vila de Prado, Requalificação para Espaços do Múncipe e Cidadão, além dos já referidos investimentos nas Piscinas dos Complexos Desportivos de Vila Verde, no Complexo Desportivo da Ribeira do Neiva e dos vários investimentos em espaço desportivos para a prática de futebol de sete e de cinco. A tudo isto o Partido Socialista diz não, uma vez que não votou favoravelmente esta alteração podendo com esta atitude condicionar mesmo a aprovação de algumas destas candidaturas que consideramos serem essenciais. Relativamente às setenta e sete propostas que o Partido Socialista diz ter apresentado como contributo para a elaboração do Orçamento de dois mil e quinze, esclarece-se que as mesmas já foram analisadas com toda a atenção e que algumas se encontram em execução e outras já fazem parte dos documentos de gestão do Município há vários anos. Ficamos satisfeitos que o Partido Socialista venha agora através destas propostas subscrever a estratégia que o executivo Partido Social Democrata tem para o Município e que no passado não obtiveram o voto favorável do Partido Socialista. Mais uma vez se desafia os Senhores Vereadores do Partido Socialista a associarem-se a um trabalho de grande responsabilidade que estamos a promover em vez de procurarem criar factos e desestabilizar o funcionamento do órgão. Aquilo que nos deve mover é Vila Verde e os

Vilaverdenses e não questões políticas ou de afirmação.-----

-----O Senhor Vereador José Moraes, às doze horas e quarenta e um minutos, ausentou-se por motivos profissionais.-----

-----**ZERO DOIS.- DIVERSOS.- Zero dois zero um.-** Uma informação prestada, pela Técnica Superior de Serviço Social, Isabel Lopes, relacionada com o apoio inicial para a frequência gratuita das Piscinas Municipais, para o menor Cláudio Joel Pereira Lopes, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cinquenta e cinquenta e três da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, apoiar a frequência gratuita das Piscinas Municipais, ao aluno Cláudio Joel Pereira Lopes.**-----

-----**Zero dois zero dois.-** Presente o processo número zero três barra dois mil e catorze barra quatrocentos e oitenta e um, em nome de BEF - Consultores Limitada, respeitante ao pedido de certidão de reconhecimento de interesse municipal. O requerente solicita, ainda, a isenção barra redução de taxas - Operações Urbanísticas, ao abrigo do número quatro do artigo vinte do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cinquenta e quatro a sessenta da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, e considerando os fundamentos do despacho do Senhor Vereador Doutor Manuel Lopes, reconhecer de interesse municipal, o processo número zero três barra dois mil e catorze barra quatrocentos e oitenta e um, em nome de BEF - Consultores Limitada. Delibera, ainda, isentar o requerente do pagamento de taxas ao abrigo do número quatro do artigo vinte do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.**-----

-----**Zero dois zero três.-** O processo número zero um barra dois mil e treze barra quatrocentos e oitenta e nove, em nome de Vasco Rafael da Costa Ferreira, respeitante à construção - indústria transformadora sita no lugar do Barreiro, freguesia da Vila de Prado, relativo ao pedido de isenção barra redução de taxas requerida ao abrigo do número quatro do artigo vinte do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, cuja fotocópia se encontra inserta a folhas sessenta e um da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, isentar o requerente do pagamento de taxas ao abrigo do número quatro do artigo vinte do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.**-----

-----**Zero dois zero quatro.-** O processo número zero um barra dois mil e treze barra quatrocentos e noventa, em que é requerente a Sociedade Construções António Gomes & Silva, Limitada, respeitante à construção - armazém, sita no lugar do Barreiro, freguesia da Vila de Prado, relativo ao pedido de isenção barra redução de taxas requerida ao abrigo do número quatro do artigo vinte do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, cuja fotocópia se encontra inserta a folhas sessenta e dois da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, isentar o requerente do pagamento de taxas de acordo com o número quatro do artigo vinte do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.**-----

-----**Zero dois zero cinco.-** Uma informação da Chefe da Divisão Jurídica

Handwritten initials and a signature in the top right margin.

Doutora Ângela Pinheiro, respeitante ao distrato da escritura para a constituição do direito de superfície do prédio urbano, sito no lugar de Bouços, Bouça, Bouças e Portela, freguesia de Gême, celebrada com a Sociedade "Tutibagas-Sociedade Agrícola, Limitada, com sede na Rua Doutor Manuel Barbosa de Brito, da freguesia de Vila Verde e Barbudo, cuja fotocópia se encontra inserta a folhas sessenta e três e sessenta e quatro da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, concordar com a informação da Divisão Jurídica. Para o efeito deverá ser celebrada a escritura de distrato do prédio urbano, sito no lugar de Bouços, Bouça, Bouças e Portela, da freguesia de Gême, celebrada com a Sociedade "Tutibagas-Sociedade Agrícola Limitada.**-----

-----**Zero dois zero seis.-** Um pedido de apoio para a frequência nos Jardins de Infância, deste concelho, para os alunos constantes da informação, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas sessenta e cinco a oitenta e três da minuta da presente ata, prestada pela Assistente Social, Isabel Lopes. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, apoiar a frequência dos alunos constantes na informação prestada pela Técnica, nos respetivos Jardins de Infância deste concelho.**-----

-----**Zero dois zero sete.-** A informação prestada, pela Assistente Social, Isabel Lopes, relativa ao apoio inicial para frequência gratuita das Piscinas Municipais, referente à munícipe, Maria de Lurdes Silva Matos, residente na Travessa de Cajide número sessenta e quatro, freguesia de Vila Verde, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas oitenta e quatro a oitenta e sete da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, apoiar a munícipe Maria de Lurdes Silva Matos, na frequência gratuita nas Piscinas Municipais.** A Senhora Vereadora Manuela Machado declara que a informação constante no anexo dez, da Técnica Superior de Serviço Social, Doutora Isabel Lopes, deverá ser corrigida, uma vez que o montante a transferir deverá ser de 275,00€ (duzentos e setenta e cinco euros) e não 302,50€ (trezentos e dois euros e cinquenta centimos), como consta na informação prestada pela mesma. A Câmara delibera que se corrija o valor para 275,00€ (duzentos e setenta e cinco euros).-----

-----**Zero dois zero oito.-** Ainda, outra informação prestada pela Assistente Social, Isabel Lopes, relacionada com a renovação do apoio para frequência gratuita das Piscinas Municipais para alunos/as da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas oitenta e oito a noventa da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, renovar o apoio, para a frequência gratuita, das Piscinas Municipais dos alunos/as da Associação Portuguesa dos Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.**-----

-----**Zero dois zero nove.-** Uma proposta apresentada pelo Senhor Vereador do Desenvolvimento, Inovação e Ambiente, Doutor Patrício, relativa atribuição de subsídios para a época desportiva de dois mil e catorze barra dois mil e quinze, aos Clubes e Associações concelhias, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas noventa e um a noventa e quatro da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, atribuir os**



**subsídios, nos termos da proposta apresentada.** Os Senhores Vereadores do Partido Socialista declaram que votam favoravelmente o apoio aos Clubes e Associações, com especial agrado quando o apoio se dedica à formação de jovens atletas. Apesar desta concordância, pensamos que será oportuno referir que esta tabela de apoios está inteiramente vocacionada para a prática do futebol, facto que pode deixar de fora atletas que também merecem ver as suas modalidades apoiadas pela Câmara Municipal. Fazemos, por isso, um apelo para que seja pensada uma adenda a esta proposta de apoio a Clubes e Associações, tendo em mente outras modalidades.-----

-----**Zero dois ponto dez.-** Presente a proposta para abertura de concurso público para a concessão de exploração de um estabelecimento de restauração e bebidas integrado no edifício da Casa do Conhecimento de Vila Verde, junto se anexa o programa de procedimento, bem como o caderno de encargos e composição do júri. **DELIBERAÇÃO: Retirado da Ordem de Trabalhos. À próxima reunião.**-----

-----**Zero dois ponto onze.-** Para aprovação da Excelentíssima Câmara presente a proposta de Toponímia, da freguesia de Freiriz. Sobre o assunto o Senhor Engenheiro Aurélio Oliveira presta uma informação cuja fotocópia se encontra inserta a folhas noventa e cinco da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de Toponímia da freguesia de Freiriz.**-----

-----**Zero dois ponto doze.-** A informação da Assistente Social, respeitante à renovação do apoio para a frequência gratuita das piscinas municipais, para o menor Leonardo Gonçalves Oliveira, residente no lugar da Arca, freguesia de Turiz, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas noventa e seis a noventa e nove da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, renovar o apoio para frequência gratuita das piscinas municipais, ao aluno menor Leonardo Gonçalves Oliveira.**-----

-----**Zero dois ponto treze.-** Uma informação subscrita, também pela Assistente Social, relativa à isenção do pagamento do transporte escolar para alunos/as que frequentam o ensino secundário, constantes na informação cuja fotocópia se encontra inserta a folhas cem e cento e um da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, isentar o pagamento do transporte escolar, aos alunos/as que frequentam o ensino secundário, constantes da informação prestada pela Assistente Social.**-----

-----**Zero dois ponto catorze.-** Ainda outra informação da Assistente Social Isabel Lopes, relacionada com o apoio à frequência no Jardim de Infância, para a aluna Renata Oliveira Pereira, residente na freguesia de Vila Verde, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cento e dois a cento e quatro da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, apoiar a frequência no Jardim de Infância, da aluna Renata Oliveira Pereira, nos termos da informação prestada.**-----

-----**Zero dois ponto quinze.-** Presente o processo número zero um barra dois mil e catorze barra duzentos e cinquenta e oito, em nome de Estefânia Lopes de Sousa, respeitante a construção de habitação, sita no lugar de Cristóvão - Atiães, num terreno classificado na Revisão do Plano Diretor



Municipal de Vila Verde como "Espaços Florestais de Produção", cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cento e cinco a cento e sete da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por maioria, autorizar a alteração do uso do solo, para os fins em vista, nos termos da alínea b) do número um do artigo setenta e cinco da Revisão do Plano Diretor Municipal de Vila Verde. Os Senhores Vereadores do Partido Socialista abstêm-se e fazem a seguinte declaração:** desde que assumimos o mandato que nos foi confiado em outubro de dois mil e treze, nunca votamos contra as situações relacionadas com a alteração do uso do solo ao abrigo do artigo setenta e cinco. Porém nos casos em que tenha que ser considerado o parecer interpretativo da Chefe de Divisão Jurídica, não posso votar favoravelmente, por entender que tal parecer vai contra as disposições legais em vigor. Abstemo-nos e mais uma vez, solicitamos ao Senhor Presidente da Câmara que diligencie pela confirmação da validade do parecer previamente mencionado, solicitando para o efeito, parecer sobre a matéria em causa para a Associação Nacional dos Municípios Portugueses e Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte. Acrescento que na última reunião do órgão executivo foi, pela Vereadora Manuela Machado solicitada uma cópia autenticada desse parecer, e que a mesma ainda não lhe foi fornecida.

-----**Zero dois ponto dezasseis.-** Presente o processo número zero um barra dois mil e doze barra catorze, em nome de Fernando Jorge Arantes Machado, respeitante a construção de arrecadação, sita no lugar de Bouça da Espinheira - Cabanelas, num terreno classificado na Revisão do Plano Diretor Municipal de Vila Verde como "Espaços Florestais de Produção", cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cento e oito a cento e dez da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, autorizar a alteração do uso do solo, para os fins em vista, nos termos da alínea c) do número um do artigo setenta e cinco da Revisão do Plano Diretor Municipal de Vila Verde. Os Senhores Vereadores do Partido Socialista votam favoravelmente dado se tratar de um edifício de apoio à atividade agrícola.**

-----**Zero dois ponto dezassete.-** Uma proposta, apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, relativa à venda dos lotes de terreno B-quatro e B-cinco, do Parque Industrial de Geme, à sociedade denominada "SOCIETE CIVILE PORTEFEUILLE STOFATI", cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cento e onze a cento e vinte da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, proceder à venda dos lotes identificados na proposta apresentada e aprovar a minuta do contrato. Para o efeito deverá ser elaborada a necessária escritura de acordo nos termos da minuta.**

-----**Zero dois ponto dezoito.-** Para aprovação da Excelentíssima Câmara presente o protocolo de colaboração, a celebrar entre o município de Vila Verde e a Junta de Freguesia de Turiz, para apoio na conclusão da construção de muros de suporte para ampliação e reconstrução do existente, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cento e vinte e um a cento e



FLS.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06-10-2014

vinte e seis da minuta da presente ata. Na cláusula número um, do Protocolo, onde se lê "Ampliação e Reconstrução do Existente" deve ler-se "Ampliação e Reconstrução do Cemitério Existente". **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, aprovar o protocolo a celebrar entre o município e a Junta de Freguesia de Turiz.**

-----Zero dois ponto dezanove.- Para aprovação da Excelentíssima Câmara presente o protocolo de colaboração, a celebrar entre o município de Vila Verde e a Junta de Freguesia de Oleiros, para apoio na Conclusão da Requalificação e Ampliação do Cemitério e envolvente à Capela Mortuária, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cento e vinte e sete a cento e trinta e dois da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado aprovar o protocolo a celebrar entre o município e a Junta de Freguesia de Oleiros.**

-----A presente minuta foi lida e aprovada por todos os membros do executivo presentes.

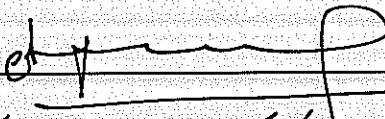
-----Foram entregues, no início da reunião, pelo Senhor Presidente da Câmara, três cartas ao Senhor Vereador José Morais, cujas fotocópias se encontram insertas de folhas trinta e três a trinta e cinco da minuta da presente ata.

-----Juntou-se cópia da reunião ordinária (página dois) de dois de junho de dois mil e catorze, do executivo municipal, a folhas trinta e seis da minuta da presente ata.

-----E nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas e quarenta minutos da qual para constar e devidos efeitos foi lavrada a presente ata que vai ser devidamente assinada, consignando-se que todas as deliberações dela constante foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, para surtir efeitos imediatos.

-----E eu, Nuno Miguel Lomba Mota, Técnico Superior, a redigi, subscrevi e assino.

O Presidente da Câmara,



O Secretário,

